

GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA: ESTUDO DE CASO NA REGIÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA

Pesquisadores: QUEIROZ JUNIOR, Nelzi Ferreira de
WEISS, Gabriel

Desde sua origem, o Sistema Único de Saúde é alvo de diversas críticas por não oferecer aos usuários, na prática, o que está previsto em parâmetros legais e teóricos. A fim de saber a opinião dos gestores e médicos da rede pública de saúde da região de Saúde do Município de Joaçaba sobre este e diversos outros assuntos relacionados à saúde pública, realizou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa por meio de questionário fechado aplicado aos profissionais supracitados, além da pesquisa bibliográfica sobre o tema. A pesquisa revela que, de acordo com os profissionais entrevistados, a limitação de recursos financeiros é o fator principal pelo qual o SUS não é devidamente executado. Revela-se, também, que a maioria dos gestores trabalha em saúde pública há mais de uma década, o que não ocorre na classe médica. Percebe-se, ainda, que mesmo achando necessária uma preparação adequada para ocupar o cargo de gestor, a maioria deles não possui ensino superior, o que é causa de preocupação entre os médicos, visto que grande parcela não está satisfeita com a gestão da saúde pública em seu município. Nota-se concordância entre os profissionais quanto à qualidade superior do sistema de saúde em seu município se comparado ao SUS no país, de uma forma geral. Constata-se diferença de opiniões quanto aos problemas entre secretários de saúde e médicos, visto que a classe médica acredita que a influência política seja importante e que grande parte da classe dos gestores acredita não haver problemas entre os profissionais. Percebe-se, ainda, concordância entre as classes no quesito satisfação e reconhecimento, visto que a maioria de ambas acredita estar satisfeita e possuir reconhecimento pelo trabalho que faz, mesmo a classe médica em uma porcentagem menor. Concluiu-se que a limitação de recursos é considerada pelos pesquisados o fator principal que impede a realização do que se preconiza legal e teoricamente sobre o SUS e que há divergência de opiniões quanto à principal dificuldade encontrada na relação entre eles, pois, enquanto os gestores acreditam que as dificuldades são mínimas ou inexistentes, os médicos afirmam que a interferência política nos cargos é extremamente relevante e que há uma preocupação por parte deles quanto à gestão pública na saúde, uma vez que a maioria dos gestores não possui formação adequada para ocupar tal cargo.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Gestão pública. Saúde pública.

nelzi@hotmail.com

weiss_91@yahoo.com.br